

Editorial

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione voluptatem sequi nesciunt. Neque porro quisquam est, qui dolorem ipsum quia dolor sit amet, consectetur, adipisci velit, sed quia non numquam eius modi tempora incidunt ut labore et dolore magnam aliquam quaerat voluptatem. Ut enim ad minima veniam, quis nostrum exercitationem ullam corporis suscipit laboriosam, nisi ut aliquid ex ea commodi consequatur? Quis autem vel eum iure reprehenderit qui in ea voluptate velit esse quam nihil molestiae consequatur, vel illum qui dolorem eum fugiat quo voluptas nulla pariatur?

Rui Faria da Cunha



Arquivo/ABr

UE apresenta proposta para tornar Política Agrícola Comum mais justa



Em outubro, Comissão Europeia deve apresentar propostas de cortes na PAC a partir de 2013. A intenção é investir na agricultura incentivando projetos de desenvolvimento sustentável e beneficiando os pequenos proprietários.

Programa de Preferências da UE coloca Brasil numa posição delicada

País é hoje o quinto maior beneficiário do sistema que garante mais acesso de produtos estrangeiros ao mercado europeu, mas pode ser eliminado da lista.

Lorem ipsum dolor sit amet

Consectetur adipisicing elit, sed do eiusmod tempor

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus

Sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore

At vero eos et accusamus et iusto odio

Vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas

Ut enim ad minima veniam

Nemo enim sit aspernatur aut odit aut fugit sed quia consequuntur

UE apresenta proposta para tornar Política Agrícola Comum mais justa



UE quer melhorar relação entre desenvolvimento sustentável e agricultura
Arquivo/ABr

A reforma da Política Agrícola Comum (PAC) entrou em uma importante fase por ocasião da revisão do orçamento geral da União Europeia (UE) para o período 2014-2020. Na primeira quinzena de outubro, a Comissão Europeia deve apresentar sua proposta de cortes a serem aplicados a partir de 2013.

O executivo europeu já havia apresentado as grandes orientações para a PAC em novembro de 2010, mas apenas em junho deste ano colocou as propostas concretas sobre a mesa.

O orçamento da PAC representa atualmente cerca de 40% do orçamento total da UE, ou o equivalente a 50 bilhões de euros ao ano. A Comissão Europeia deseja diminuir gradativamente as despesas da PAC e torná-la mais justa e equilibrada.

Segundo o Comissário Europeu de Agricultura, Dacian Cioloș, a proposta da UE quer estabelecer uma relação entre o desenvolvimento sustentável e a agricultura. "A produção agrícola deve respeitar a questão da boa gestão dos recursos", afirmou. "É preciso levar em conta todos os sistemas agrícolas, tanto das pequenas quanto das grandes plantações".

Em 2010, a Comissão Europeia divulgou um comunicado abordando a necessidade de uma política comum forte a fim de preservar o potencial alimentar em toda a UE, numa base

sustentável. De acordo com o órgão, esta é uma maneira de garantir a segurança alimentar a longo prazo e contribuir para a crescente procura mundial de alimentos, para qual a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês), prevê um aumento de 70% até 2050.

O documento listou três pontos cruciais dessa política:

- Proteger o meio-ambiente e lutar contra as mudanças climáticas, com 30% dos financiamentos diretos destinados a projetos na área de ecologia.

Polônia critica posição "conservadora" britânica e francesa

A Polônia, que é o primeiro país a receber ajuda direta da UE no Leste Europeu, e que atualmente detém a Presidência do bloco, chamou os governos da Grã-Bretanha e da França de "conservadores" em relação ao futuro da PAC. Os britânicos não querem que cada país seja encarregado de financiar seus próprios agricultores. Já a França, apesar de ser favorável às mudanças, quer que a reforma siga um ritmo mais lento. A Polônia defende um reequilíbrio dos subsídios agrícolas em favor dos novos países-membros da UE, a maioria deles localizada no Leste Europeu e que se juntou ao bloco em Maio de 2004.

- Garantir uma distribuição mais equilibrada do financiamento direto, levando em conta as diferenças salariais, os custos de produção e os níveis de apoio direto ao hectare entre os países da Europa Ocidental e do Leste Europeu.

- Limitar os financiamentos diretos que possam beneficiar os grandes proprietários de terras agrícolas, levando em conta sua economia de escala e o emprego direto que geram. Um dos objetivos é garantir que o dinheiro chegue a quem teoricamente precisa, já que hoje os agricultores mais ricos são os que mais recebem.

A PAC é um sistema de subsídios à agricultura e programas de desenvolvimento em áreas afins. Foi criada em 1962, tendo como objetivos principais assegurar o abastecimento regular de gêneros alimentícios e garantir aos agricultores um rendimento em conformidade com os seus desempenhos. Trata-se da única política autenticamente comunitária decidida a 27 vezes e aplicada a todos os países-membros da UE. O setor agrícola é quase totalmente financiado pelo bloco.

Ao longo de sua existência, a PAC já passou por algumas mudanças. Em 1992, o bloco retirou a garantia de preços que fornecia aos produtores e transformou-a em pagamentos únicos e diretos. Nove anos depois, os subsídios aos produtores deixaram de ser condicionados à produção agrícola. Com essa reforma, a UE cortou os gastos com o que a Organização Mundial do Comércio (OMC) chama de "subsídios distorsivos". Desde então, a UE se considera pronta para fazer sua parte nas negociações da Rodada Doha.

Para ler documento elaborado pela Comissão Europeia na íntegra, clique aqui.

Para ler um press release sobre a reforma da PAC, clique aqui.

Programa de Preferências da UE coloca Brasil numa posição delicada

O Brasil e outros mais de cem países em desenvolvimento poderão ser excluídos do Sistema Geral de Preferências (GSP, na sigla em inglês), que garante o acesso de produtos ao mercado europeu através de tarifas de importação zero ou reduzidas.

A proposta feita pela Comissão Europeia entraria em vigor a partir de 2014 e prevê cortes para os países classificados pelo Banco Mundial, nos últimos três anos, como de "renda alta" ou "renda média-alta" (com um rendimento médio per capita entre US\$ 3.946 e US\$ 12.195).

O programa GSP foi criado nos anos 70 com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza, para o desen-

"Se concedermos taxas preferenciais neste ambiente competitivo, os países mais necessitados devem se beneficiar mais."



Karel de Gucht
comissário de Comércio da UE

volvimento sustentável e para a boa governança. Ele atualmente beneficia 176 países. Mais de 6,2 mil produtos entram na UE com tarifas especiais. O GSP dá ainda vantagens suplementares aos países que se comprometem a respeitar as convenções internacionais do direito do trabalho e do homem.

Com a nova medida, dos 176 países atualmente no GSB, restariam 90. O objetivo, agora, de acordo com a UE, é concentrar as concessões de taxas nos países mais pobres.

Caso a mudança seja aprovada, o valor das importações europeias cobertas pelos benefícios do GSP passaria de 60 bilhões de euros (aproximadamente R\$ 138,6 bilhões) a cerca de 38 bilhões de euros (R\$ 87,7 bilhões).

O Brasil é atualmente o quinto maior beneficiário deste sistema, com 12% de suas exportações à Europa cobertas pelas isenções, em um valor total estimado em 3,4 bilhões de euros (cerca de R\$ 7,9 bilhões). Entre os setores beneficiados no país estão os de máquinas, autopeças e produtos têxteis e químicos.

176

países são beneficiados pelo Sistema Geral de Preferências

Fonte: UE

Outros países que também poderão perder as tarifas preferenciais são a Rússia, a África do Sul, a Malásia, o Catar e a Arábia Saudita. Também haverá perdas formais para o México, o Chile e a Argélia, mas esses países já têm um bom acesso ao mercado através de acordos de livre-comércio.

"Se concedermos taxas preferenciais neste ambiente competitivo, os países mais necessitados devem se beneficiar mais", afirmou o comissário de Comércio da UE, Karel de Gucht.

Para ser concretizada, a proposta deverá ser aprovada pelo Parlamento e pelo Conselho de Ministros Europeu, o que poderá ocorrer até o fim do ano.

Para ler um press release sobre as mudanças no Sistema Geral de Preferências, clique aqui.

Lorem ipsum dolor sit amet consectetur adipiscing elit

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

"Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco labor"

Ut enim ad minim veni nisi

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu

fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Para ler documento clique aqui.

Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus

"Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione voluptatem sequi nesciunt. Neque porro quisquam est, qui dolorem ipsum quia dolor sit amet, consectetur, adipisci velit, sed quia non numquam eius modi tempora incidunt ut labore et dolore

magnam aliquam quaerat voluptatem. Ut enim ad minima veniam, quis nostrum exercitationem ullam corporis suscipit laboriosam, nisi ut aliquid ex ea commodi consequatur? Quis autem vel eum iure reprehenderit qui in ea voluptate velit esse quam nihil molestiae consequatur, vel illum qui dolorem eum fugiat quo voluptas nulla pariatur?"

"Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco labor"

Ut enim ad minim veni nisi

fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione voluptatem sequi nesciunt.

Para ler documento, clique aqui.

Para ler um press release sobre a reforma, clique aqui.

At vero eos et accusamus et iusto odio dignissimos



Arquivo/ABr

At vero eos et accusamus et iusto odio dignissimos ducimus qui blanditiis praesentium voluptatum deleniti atque corrupti quos dolores et quas molestias excepturi sint occaecati cupiditate non provident, similique sunt in culpa qui officia deserunt mollitia animi, id est laborum et dolorum fuga. Et harum quidem rerum facilis est et expedita distinctio.

Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione voluptatem sequi nesciunt.

Nam libero tempore, cum soluta nobis est eligendi optio cumque nihil impedit quo minus id quod maxime placeat facere possimus, omnis voluptas assumenda est, omnis dolor.

Accusamus et iusto odio dignissimos ducimus qui blanditiis praesentium voluptatum deleniti atque corrupti quos dolores et quas molestias excepturi sint occaecati cupiditate non provident, similique sunt in culpa qui officia deserunt mollitia animi, id est laborum et dolorum fuga. Et harum quidem rerum facilis est et expedita distinctio.

"At vero eos et accusamus et iusto odio dignissimos qui blanditiis "

Ut enim ad minim veni nisi

Temporibus autem quibusdam et aut officiis debitis aut rerum necessitatibus saepe eveniet ut et voluptates repudiandae sint et molestiae non recusandae. earum rerum hic tenetur a sapiente delectus, ut aut reiciendis voluptatibus maiores alias consequatur aut perferendis doloribus asperiores repellat.. fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. culpa qui officia deserunt mollit.

Temporibus autem quibusdam et aut officiis debitis aut rerum necessitatibus saepe eveniet ut et voluptates repudiandae sint et molestiae non recusandae. earum rerum hic tenetur a sapiente delectus, ut aut reiciendis voluptatibus maiores alias consequatur aut perferendis doloribus asperiores repellat.. fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. culpa qui officia deserunt mollit.

Itaque earum rerum hic tenetur a sapiente delectus, ut aut reiciendis voluptatibus maiores alias consequatur aut perferendis doloribus asperiores repellat.. fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Para ler documento, clique aqui.

Para ler um press release sobre a reforma, clique aqui.

Ut enim ad minima veniam

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi.

Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum. Typi non habent claritatem insitam; est usus legentis in iis qui facit eorum claritatem. Investigationes demonstraverunt lectores legere me lius quod ii legunt saepius. Claritas est etiam processus dynamicus, qui sequitur mutationem consuetudium lectorum.

Mirum est notare quam littera gothica, quam nunc putamus parum claram, anteposuerit litterarum formas humanitatis per seacula quarta decima et quinta decima. Eodem modo typi, qui nunc nobis videntur parum clari, fiant sollemnes in futurum. Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum.

magnam aliquam quaerat voluptatem. Ut enim ad minima veniam, quis nostrum exercitationem ullam corporis suscipit laboriosam, nisi ut aliquid ex ea commodi consequatur? Quis autem vel eum iure reprehenderit qui in ea voluptate velit esse quam nihil molestiae consequatur, vel illum qui dolorem eum fugiat quo voluptas nulla pariatur?

45600

Typi non habent claritatem insitam;
est usus legentis in iis qui facit

Fonte: UE

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi.

Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum. Typi non habent claritatem insitam; est usus legentis in iis qui facit eorum claritatem. Investigationes demonstraverunt lectores legere me lius quod ii legunt saepius. Claritas est etiam processus dynamicus, qui sequitur mutationem consuetudium lectorum.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi.

Nam liber tempor cum soluta nobis eleifend option congue nihil imperdiet doming id quod mazim placerat facer possim assum. Typi non habent claritatem insitam; est usus legentis in iis qui facit eorum claritatem. Investigationes demonstraverunt lectores legere me lius quod ii legunt saepius. fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.

Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione voluptatem sequi nesciunt.

Para ler documento, clique aqui.

Para ler um press release sobre a reforma, clique aqui.

Expediente

Coordenador de comunicação
da Apex-Brasil :
Xxxxxx Xxxx

Editora :
Xxxxxx xx Xxxxxxx

Diagramação :
Xxxxxx xx Xxxxxxxx

contato :
xx@apexbrasil.com.br
tel. (55) XXX XXX XXX